AULAS DE REDAÇÃO NO ENSINO MÉDIO E AUTORIA NA PERSPECTIVA DO ENEM – O TABLET COMO APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE REPERTÓRIO E DO SENSO CRÍTICO

Autoria: Marília Giselda Rodrigues - Vivian de Carvalho - -

Resumo: A presente pesquisa busca refletir sobre o uso de tablet como ferramenta de apoio em aulas de Redação no Ensino Médio, que têm por objetivo preparar os alunos para o ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio). Nosso objetivo é verificar de que maneira o uso de tablets e de aplicativos criados para a prática de redação em ambiente virtual, tal como o “Redação Nota 1000”, podem auxiliar professor e estudantes no desenvolvimento das competências II e III do ENEM. Tais competências envolvem: a compreensão da proposta de redação e aplicação de conhecimentos de várias áreas para desenvolvimento do tema; conhecimento do gênero discursivo que chamaremos provisoriamente por “redação do ENEM”, e que, no material de orientações para o exame, é tratado como “texto dissertativo-argumentativo em prosa”; habilidade para seleção, estabelecimento de relações, organização e interpretação de informações, fatos e argumentos para defesa de um ponto de vista. Na correção das redações, os corretores devem atribuir nota máxima na competência III (200 pontos) para textos que apresentem “informações, fatos e opiniões, relacionados ao tema proposto [...] configurando autoria” ou boa nota (160 pontos) para textos que apresentem “informações, fatos e opiniões [...] com indícios de autoria, em defesa de um ponto de vista” (ENEM, 2013). O córpus é composto de redações produzidas em aulas numa turma de segundo ano do Ensino Médio. Para as análises – que visam medir a evolução dos estudantes nas competências mencionadas – tomaremos os pressupostos da Análise de Discurso de linha francesa (AD), sobretudo com base em Possenti (2009), no que se refere à questão da autoria em redações escolares. Consideraremos também as reflexões reflexões de Pierre Lèvy (2001) a respeito das tecnologias de comunicação e informação na contemporaneidade.